



Orientações Nutricionais na Cetoacidose Diabética

A cetoacidose diabética (CAD) é uma complicação grave que pode ocorrer durante a evolução do diabetes mellitus tipos 1 e 2 (DM1 e DM2) e muitas vezes deve ser tratada em um Centro de Terapia Intensiva (CTI).

A recomendação do nutricionista como profissional habilitado para implementar intervenções e educação nutricional para indivíduos com diabetes é muito importante. Portanto, ao receber alta do CTI, procure imediatamente esse profissional para que seu filho (a) tenha acompanhamento nutricional frequente.

A terapia nutricional tem como objetivos a manutenção/obtenção de peso saudável, alcance das metas de controle da glicemia (tanto em jejum como pré e pós-prandial) e adequação dos níveis pressóricos e dos níveis de gordura no sangue, considerando-se o uso de fármacos (insulina ou hipoglicemiantes orais) para prevenir complicações de curto e médio prazos.

No atendimento a crianças e adolescentes com DM1, os cuidadores possuem grande importância no contexto

do tratamento. Essa supervisão dos pais e/ou responsáveis é fundamental, especialmente na primeira infância (0 a 7 anos), e o acompanhamento constante contribui para que, gradativamente, os pacientes se tornem capazes de realizar sozinhos o seu autocontrole.

A alimentação escolar deve ter seu horário adaptado ao esquema de insulina utilizado pela criança e não ultrapassar o intervalo de mais de 3 horas da última refeição. No que diz respeito ao tipo de alimento, o ideal é pactuar escolhas saudáveis disponíveis na escola ou levá-las de casa. O planejamento dos lanches deve estar de acordo com o plano alimentar especificado pelo nutricionista. Nos dias de educação física, pode ser necessário adicionar cotas de carboidratos extra (por exemplo, frutas) ao lanche, para evitar hipoglicemias após a atividade, lembrando-se sempre de levar uma garrafinha com água para evitar longos períodos sem se hidratar.

Sugestão de adoçantes: 100% sucralose ou 100% estévia.

Idade do Paciente	< 5 anos	5 a 10 anos	10 anos
Quantidade de carboidrato	5 g	10 g	15 g
Fonte de Carboidratos			
Maçã ou banana ou fruta em geral; suco de laranja; refrigerante regular, bebida doce.	1/2 unidade, 50 mL	1 unidade pequena, 100 mL	1 unidade média, 150 mL

Adaptado de *Canadian Diabetes Association*, 2018

Elaborado por: Andressa Reis Werneck. Nutricionista CRN9: 3347

Adaptado de: Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes 2019 – 2020.



www.neocenter.com.br
@nossoneocenter